

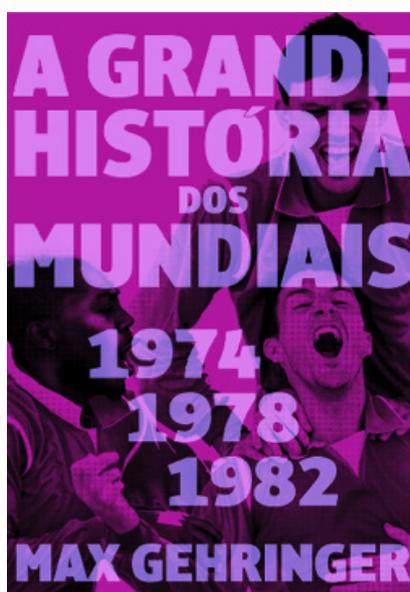
A Copa dos Livros

Gustavo Longhi de Carvalho ¹

A quantidade publicada de livros ligados a futebol no Brasil é cada vez maior, e observa-se que, certamente por razões mercadológicas, este número tende a aumentar nos anos de Copa do Mundo, o campeonato mundial de seleções que ocorre a cada quatro anos e é o torneio mais importante do esporte mais popular do planeta (D'ANGELO; TAKARA, 2014).

Afinal, os Mundiais, como também são chamadas as Copas do Mundo, conseguem despertar, no Brasil, o interesse pelo esporte até de quem praticamente nunca assiste a jogos de futebol, exceto nestes momentos. Vale lembrar que os jogos do Brasil nas Copas são as únicas ocasiões, ao lado dos feriados nacionais, em que praticamente todas as instituições, exceto as que prestam serviços essenciais, param de funcionar. Isto ilustra a força que o futebol tem no Brasil, e o mercado editorial procura, é claro, aproveitar esta oportunidade e este grande aumento sazonal de interesse pelo esporte.

Neste ano de 2014, além de haver Copa, a mesma ocorreu no Brasil, o que certamente foi o fator pri-



mordial para que houvesse um recorde de publicações ligadas ao assunto no país. Segundo o levantamento do pesquisador e colecionador Domingos D'Angelo e do bibliotecário e pesquisador Ademir Takara, que trabalha no Museu do Futebol, em São Paulo, entre

janeiro e quinze de agosto de 2014 foram lançados 231 livros ligados a futebol, sendo quinze deles apenas no formato e-book (D'ANGELO; TAKARA, 2014). Até o dia onze de junho, véspera do início do Mundial, os dois pesquisadores citados tinham catalogado 137 livros publicados no ano, o que já era um recorde até então – esta lista foi divulgada em uma reportagem e está disponível na internet (STY-CER, 2014; UOL, 2014). Como este número foi consideravelmente

aumentado nos dois meses seguintes, deduz-se que houve dezenas de livros lançados justamente no período da Copa ou pouco após o final da mesma, quando grande parte do interesse público ainda estava dirigido a ela.

Porém, estes 231 livros citados são de diversos assuntos, como, por exemplo, a história de certos clubes e a biografia de grandes personagens do futebol, não se restringindo às Copas do Mundo. Neles, há algumas reedições ou traduções, mas a grande maioria é

¹ jornalista e engenheiro mecânico, com mestrado nesta última área. Atua como professor e pesquisador jornalístico, com experiências de docência nas áreas de engenharia e jornalismo esportivo. É autor ou coautor de quatro livros, sendo dois deles ligados à história das Copas do Mundo. Contato: gustavocar@gmail.com.

de obras novas, em sua primeira edição. Dentre estes livros, 57 têm como tema as Copas do Mundo, sendo 46 livros em papel e 11 e-books (D'ANGELO; TAKARA, 2014).

Como as Copas são, por sua vez, um assunto muito amplo, estes livros também podem ser subdivididos em temas: 35 abordam a história das Copas ou alguma Copa passada específica; oito podem ser considerados “guias”, com informações sobre o Mundial de 2014 – um exemplo é o livro *Arenas do Brasil - arquitetura e engenharia brasileiras nos 12 estádios para a Copa de 2014*, de Filipe Castro e Diego Salgado (Editora Mandarin, 2014); oito livros podem ser enquadrados na categoria reportagem ou análise sobre esta Copa, como o e-book *A Copa como ela é: os bastidores dos dez anos de preparação do Brasil para a Copa de 2014*, de Jamil Chade (Editora Companhia das Letras, 2014); três livros podem ser enquadrados como contos ou poesias; dois livros são acadêmicos, com coletâneas de artigos ou ensaios, e um livro é de humor.



Os livros acadêmicos são os seguintes: *Copas do Mundo: comunicação e identidade cultural no país do futebol*, organizado por Ronaldo Helal e Alvaro do Cabo (Editora da UERJ, 2014), e *O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol, História e Política*, organizado por Sérgio Settani Giglio e Diana Mendes Machado da Silva (Editora Zagodoni, 2014). Este último contém artigos de pesquisadores sobre temas específicos e ligados a determinadas Copas: entre as Copas abordadas nos artigos estão, por exemplo, as

de 1950, 1958, 1962, 1982 e 2014. O enfoque destes artigos é o da pesquisa acadêmica, sendo que vários deles foram retirados das dissertações de mestrado ou teses de doutorado de seus autores. Vale ressaltar o artigo “Em busca do feitiço perdido: a seleção de 1982 aos olhos da revista *Placar*”, de Max Filipe Nigro Rocha.

Porém, conforme citado, a maior parte das publicações sobre Copas aborda a vastíssima história dos Mundiais, que já tiveram vinte edições, entre 1930 e 2014. Esta história tem várias curiosidades e personagens marcantes, e desperta muito interesse de quem gosta de futebol. Praticamente todos os lugares do mundo têm alguma ligação com as Copas, pois 216 países já fizeram pelo menos um jogo nas Eliminatórias, que são as disputas que classificam às Copas, e 81 países já participaram de pelo menos uma Copa do Mundo (DUARTE, 2014).

Dentre os mais de 200 livros lançados sobre futebol no ano, merece um especial destaque a coleção de e-books *A Grande História dos Mundiais*, escrita pelo pesquisador e escritor Max Gehringer. Estes livros são fruto da pesquisa que o autor realiza, há muitos anos, sobre este assunto, e somente foram publicados agora devido à viabilidade de se fazê-lo em e-book. A coleção não foi lançada anteriormente em papel porque, devido ao considerável volume do material, isto geraria um alto custo. Outro fator favorável ao e-book, segundo o autor, é que, neste formato, pode-se fazer alguma al-

teração no material e disponibilizá-lo atualizado com muito mais facilidade. O preço de venda destas obras também se torna muito mais acessível ao público.

Esta coleção tem sete volumes, sendo que cinco já foram lançados e os dois restantes serão disponibilizados no mercado em breve. Cada um dos cinco livros lançados trata de três Copas, de maneira cronológica – desta forma, as obras já publicadas cobrem as quinze primeiras Copas, realizadas entre 1930 e 1994. Os cinco últimos Mundiais, realizados entre 1998 e 2014, serão descritos nos dois últimos volumes. Para se ter uma ideia do volume de informação descrito, somente os cinco volumes lançados já totalizam 1800 páginas de e-book.

Poucos livros de história procuram contextualizar os Mundiais, além de expor os dados relativos a cada Copa. Este é o caso da coleção elaborada por Max Gehringer. Em cada um dos volumes, na apresentação, o autor destaca quatro tópicos. No primeiro, explica-se como o país-sede conquistou o direito de ser o anfitrião do evento, além de serem fornecidos detalhes gerais sobre a organização do evento, como os estádios utilizados, por exemplo. No segundo, é feita uma descrição detalhada das Eliminatórias, que já há algumas edições contam com praticamente todos os países do mundo, mesmo os sem a menor tradição no futebol. É nas Eliminatórias que se realiza uma verdadeira “Copa do Mundo”. Dentre os mais de 200 países que participam delas, somente há 31 vagas disponíveis – estas seleções se juntam à do país-sede, que é a única que tem o direito assegurado desde o início de participar do Mundial. O terceiro é dedicado ao Brasil – nele, são fornecidos detalhes sobre a preparação da Seleção Brasileira para o evento, além de dados

e curiosidades gerais, não somente ligados ao futebol, mas também sobre o País no ano da Copa em questão. O quarto é o dedicado à Copa do Mundo em si. Nele, há informações detalhadas sobre cada partida realizada, além das fichas técnicas das partidas, que contêm as escalações das equipes e geram um grande interesse aos pesquisadores desta área.

O autor, para obter as informações dispostas nos livros, dedicou-se a uma profunda pesquisa em fontes primárias, sobretudo jornais da época de vários países, para ficar o mais próximo possível da verdade factual, em caso de dúvidas. Com isso, epôde desmistificar ou confirmar certas “lendas” que acabaram sendo consideradas “verdadeiras” por muitos, mesmo quando não o fossem. O objetivo principal do autor é passar, com a maior precisão possível, a maior quantidade viável de dados e curiosidades relevantes ligados ao assunto. Com isso, seus livros certamente estarão entre as principais referências para quem pesquisar sobre as Copas do Mundo, a partir de agora. Seu nível de detalhamento das informações fornecidas sobre as Copas é inédito, pelo menos no Brasil.

Os livros da coleção de Max Gehringer, além de proporcionarem uma leitura muito agradável, poderão eliminar um certo desconhecimento e, pior, desinteresse, que infelizmente se percebe entre alguns jovens jornalistas quanto a aspectos históricos. Estes aspectos, além de serem interessantes, poderão embasar e contextualizar melhor as reportagens sobre diferentes pautas e sobre a cobertura dos jogos do dia-a-dia, muito comuns no jornalismo esportivo.

Referências

- D'ANGELO, Domingos Antonio; TAKARA, Ademir. Levantamento dos livros sobre futebol lançados no Brasil entre 2006 e 2014. Arquivos no formato Excel. 2014.
- DUARTE, Marcelo. O Guia dos Curiosos: Copas. São Paulo: Panda Books, 2014.
- GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M. (Orgs). O Brasil e as Copas do Mundo. São Paulo: Zagodoni, 2014.
- STYCER, Maurício. Copa estimula publicação recorde de 137 livros sobre futebol. Disponível em: <http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/06/11/copa-estimula-publicacao-recorde-de-137-livros-sobre-futebol.htm>. Acesso em: 14 Ago. 2014.
- UOL. Veja a lista dos 137 livros lançados sobre futebol este ano. Disponível em: <http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/06/11/veja-a-lista-dos-137-livros-lancados-sobre-futebol-este-ano.htm>. Acesso em: 14 Ago. 2014.

Serviço:

A Grande História dos Mundiais: 1930, 1934, 1938

A Grande História dos Mundiais: 1950, 1954, 1958

A Grande História dos Mundiais: 1962, 1966, 1970

A Grande História dos Mundiais: 1974, 1978, 1982

A Grande História dos Mundiais: 1986, 1990, 1994

(e-books)

Autor: Max Gehringer

Editora: e-Galaxia

São Paulo, 2014.